

## NACV nasceu em Atlanta

A Daimler Trucks resolveu estreitar a parceria com os gestores do espaço em Atlanta-USA, e assim nasceu o primeiro salão dedicado aos ligeiros e pesados de mercadorias. A primeira edição do North American Commercial Vehicle incluiu, além dos veículos, os acessórios, equipamentos, sistemas de telemática e maquinaria dedicada ao sector. Num mercado muito diferente face ao europeu, um dos destaques deste certame foi a apresentação do novo Cascadia da Freightliner, já adaptado às novas exigências do transporte de longo curso. Desde Janeiro, os mais potentes camiões passaram a estar dotados de tacógrafo, algo que desagradou tanto aos transportadores como aos motoristas, levando estes últimos a procurar outro tipo de colocação no sector do transporte. Com qualidade inferior no tocante a materiais e finalização, quando comparado com o Actros, o Cascadia evidencia algumas características, que têm obtido grande aceitação por parte dos motoristas americanos. A transmissão automática, os apêndices aerodinâmicos, as jantes em liga leve, são alguns dos itens cada vez mais procurados. Como vem sendo habitual, as operações de manutenção têm um intervalo mais alargado e esta notícia, levou sorrisos, tanto a transportadores como a motoristas. Recorde-se que o Cascadia, foi o modelo escolhido para a apresentação da condução autónoma, que apresentámos em 2015.

Como atrás referimos, o alargamento dos prazos no calendário da manutenção programada, foi uma das notícias que agradou aos potenciais clientes do Cascadia, entre outros produtos apresentados pela Daimler Trucks North America. A razão para este contentamento, tem dois vectores: por um lado, as imobilizações na oficina são menores; e por outro, isto representa uma poupança significativa. Ainda que a logística e a tempística das revisões ou reparações seja muito mais curta face às que estamos habituados nas organizações europeias, falamos de preços muito diferentes. Por hora, uma intervenção num veículo pesado, pode custar entre os 140 a 150 USD ou seja 120 a 130 €/hora. A intervenção numa auto-caravana, pode chegar aos 150 €/hora. E como todas as medalhas contam com um reverso, os técnicos podem facturar entre 40 a 50 €/hora, em especial quando chegam ao primeiro de quatro níveis de qualificação.